CAPACITAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO QUADRO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR

Autor(res)

Wendel Santos De Jesus
Maria Eduarda Correia Ribeiro Da Silva
Isadora Viana Dos Santos
Keliane Da Silva Ribeiro
Luciana Máxima Rodrigues
Kerlane De Carvalho Marques Silva
Juliana Santos De Sousa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O transtorno bipolar é uma doença psiquiátrica crônica e incurável, caracterizada por alterações extremas de humor entre episódios de mania e depressão, impactando gravemente na rotina do paciente. Diante disso, a atuação da enfermagem é fundamental, especialmente quando os profissionais estão devidamente capacitados para oferecer uma assistência segura, humanizada e eficaz. Este estudo tem como objetivo geral analisar a assistência de enfermagem prestada a pacientes com transtorno bipolar, com ênfase na capacitação profissional. Como objetivos específicos, busca-se identificar a atuação do profissional de enfermagem no processo de diagnóstico e acolhimento desses pacientes; compreender como a assistência de enfermagem pode influenciar na convivência social e familiar do paciente; e discutir estratégias utilizadas para promover a adesão ao tratamento e o suporte contínuo ao indivíduo com esse transtorno. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão de literatura, por meio da análise de artigos científicos extraídos de periódicos especializados, como a Revista da Escola de Enfermagem, Revista Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental e Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. Os resultados apontam que a assistência de enfermagem ao paciente com transtorno bipolar requer não apenas conhecimentos técnicos, mas também habilidades interpessoais, como a técnica da comunicação terapêutica, que tem como principal objetivo o estabelecimento de vínculos, compreender as necessidades do paciente e adaptar a abordagem conforme a fase da doença, seja maníaca ou depressiva. Além disso, em situações de crise, destaca-se a importância do preparo da equipe para o uso ético e criterioso da contenção mecânica, quando necessária para garantir a segurança do paciente e da equipe. A capacitação contínua também se revela crucial para que os profissionais estejam atualizados quanto às melhores práticas clínicas, intervenções psicossociais e orientações à família, favorecendo um plano de cuidados individualizado. Conclui-se que a capacitação da equipe de enfermagem é um fator determinante para a qualidade da assistência prestada, contribuindo diretamente para a adesão ao tratamento, a reinserção social e a promoção da saúde mental do paciente com transtorno bipolar.